



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

Desafios e possibilidades da integração curricular no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais: um Estado do Conhecimento

Challenges and Possibilities of Curriculum Integration in the Integrated High School of Federal Institutes: A State of Knowledge

Recebido: 20/04/2025 | **Revisado:** 17/07/2025 | **Aceito:** 20/07/2025 | **Publicado:** 30/07/2026

Michelle Moreira dos Santos
ORCID <https://orcid.org/0009-0003-2684-3057>
Rede Estadual de Ensino do Paraná
E-mail: mic@educacao.pr.gov.br

Mercia Freire Rocha Cordeiro Machado
ORCID <http://orcid.org/0000-0001-9401-1453>
Instituto Federal do Paraná
E-mail: mercia.machado@ifpr.edu.br

Como citar: SANTOS, M. M.; MACHADO, M. F. R. C. Desafios e possibilidades da integração curricular no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais: um Estado do Conhecimento. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 02 n. 26, p.1-18 e18485, jul. 2026. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Esta pesquisa qualitativa, do tipo Estado do Conhecimento, teve como objetivo mapear e analisar estudos sobre a efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Integrado (EMI) ofertado pelos Institutos Federais (IFs). Para tanto, foram examinadas 18 dissertações do ProfEPT, publicadas entre 2019 e 2023 na Plataforma Observatório ProfEPT. A análise, fundamentada na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011), evidenciou diferentes estágios de consolidação do currículo nas instituições, bem como os principais desafios e potencialidades envolvidos nesse processo. Os resultados apontam para a necessidade de aprofundamento das investigações, a fim de qualificar as práticas pedagógicas e orientar políticas educacionais voltadas à consolidação do EMI.

Palavras-chave: Currículo Integrado; Ensino Médio Integrado; Estado do Conhecimento; Observatório do ProfEPT; Desafios e Possibilidades.

Abstract

This qualitative research, classified as a State of Knowledge study, aimed to map and analyze studies on the implementation of the integrated curriculum in the Integrated High School Education (EMI) offered by the Federal Institutes (IFs). To this end, 18 dissertations from the ProfEPT program, published between 2019 and 2023 on the ProfEPT Observatory Platform, were examined. The analysis, based on Bardin's (2011) Content Analysis Technique, revealed different stages of curriculum consolidation within the institutions, as well as the main challenges and potentialities involved in this process. The results highlight the need for further investigation in order to enhance pedagogical practices and guide educational policies aimed at consolidating the EMI.

Keywords: Integrated Curriculum; Integrated High School Education; State of the Knowledge; ProfEPT Observatory; Challenges and Potentialities.

1 INTRODUÇÃO

A garantia da implementação do direito à educação básica no Brasil ainda enfrenta diversos desafios. O Ensino Médio Integrado (EMI), em particular, tem sido considerado como uma etapa vulnerável devido a fatores internos e externos ao ambiente escolar. No tocante ao currículo escolar, especialmente referente à etapa do ensino médio, as discussões são marcadas por disputas que refletem diferentes concepções de formação. Um dos principais pontos de discussão é a dualidade entre formação integral e formação técnica. De um lado, há a defesa de uma formação acadêmica voltada ao ensino superior, direcionada principalmente às elites; de outro, a ênfase na qualificação técnica voltada à formação para o trabalho, destinada aos filhos da classe trabalhadora. Essa dicotomia reflete diferentes concepções sobre o propósito da educação e as necessidades dos estudantes. Nesse contexto, a dualidade é perpetuada tanto pelas ações do poder público, quanto pelo desenvolvimento de políticas educacionais. Trata-se, portanto, de um debate que ultrapassa o campo pedagógico, envolvendo também disputas sociais, políticas e econômicas.

As disputas históricas na educação brasileira e a luta por uma formação integrada acontecem desde a década de 1940, no entanto, a estrutura educacional nacional foi organizada por leis que reforçaram o dualismo (Ciavatta, 2012). Ainda que nas décadas de 1970 e 1980 algumas iniciativas tenham buscado romper com essa lógica, foi nos anos seguintes que o EMI passou a ter maior estruturação. A proposta de integração, conforme Ciavatta (2012), surgiu no contexto da luta política pela democratização da educação, especialmente com o primeiro projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nos anos 1980. Esse movimento buscou superar a dicotomia entre conhecimento teórico e a prática, promovendo uma formação mais abrangente, capaz de articular aspectos históricos, econômicos, sociais e tecnológicos, possibilitando uma compreensão crítica da realidade. Esse ideal formativo, centrado na articulação entre teoria e prática, influenciou diretamente a formulação de políticas voltadas ao currículo integrado.

Entretanto, na década de 1990, com a promulgação da LDB (Lei nº 9.394/1996), foi imposta uma regulamentação pelo Decreto nº 2.208/1997, perpetuando a dualidade ao separar o Ensino Médio do Ensino Técnico de Nível Médio nas instituições ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (Brasil, 1997). Essa separação representou um retrocesso nas tentativas de integração curricular, desarticulando a proposta de formação omnilateral, entendida como aquela que busca o desenvolvimento integral do ser humano em suas dimensões intelectual, ética, estética, técnica e social.

Em 2004, o Decreto nº 2.208/1997 foi revogado pelo Decreto nº 5.154/2004, propondo então a articulação do Ensino Médio ao Ensino Técnico de Nível Médio mediante a forma Integrada (Brasil, 2004). Assim, nas últimas décadas, observou-se uma expansão significativa do EMI no Brasil. Esse avanço normativo abriu novas possibilidades para a consolidação de propostas pedagógicas integradas nas instituições de EPT.

Sobre a integração do Ensino Médio com o Ensino Técnico, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012, p. 45) afirmam que:

[...] é uma necessidade conjuntural – social e histórica – para que a educação tecnológica se efetive para os filhos dos trabalhadores. A possibilidade de integrar formação geral e formação técnica no ensino médio, visando a uma formação integral do ser humano é, por essas determinações concretas, condição necessária para a travessia em direção ao ensino médio politécnico e à superação da dualidade educacional pela superação da dualidade de classes.

A implementação do EMI representou uma tentativa de superar essa dicotomia. A proposta de um currículo integrado busca articular diferentes áreas do conhecimento, na perspectiva da totalidade. Sob essa perspectiva, Ramos (2012, p. 117) destaca que

[...] o currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender.

Essa abordagem pressupõe uma ruptura com a fragmentação disciplinar tradicional, valorizando a contextualização e a interdisciplinaridade.

Ao incluir a integração tanto das disciplinas da base comum quanto da base técnica, a proposta objetiva superar a dualidade entre teoria e prática, de forma a preparar os estudantes para desafios tanto no âmbito acadêmico quanto no mundo do trabalho, fomentando o pensamento crítico e a compreensão aprofundada do conhecimento. Com isso, o EMI assume um papel estratégico na democratização do acesso ao conhecimento e na ampliação das possibilidades de inserção social e profissional.

Nesse contexto, o Projeto de Lei nº 3.775/2008 propôs a criação de 38 Institutos Federais (IFs), a partir da integração ou transformação de 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 unidades descentralizadas de ensino (UNEDs), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades (Brasil, 2008a). A proposta foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008b). Segundo a lei, os IFs passaram a se constituir em “instituições de educação superior, básica e profissional, com uma organização multicurricular e multicampi, com foco na educação profissional e tecnológica [...]” (Brasil, 2008b, art. 2º).

A criação dos IFs representou um marco para a EPT no país, possibilitando o fortalecimento institucional do EMI e a ampliação do seu alcance.

Dentre os objetivos dos IFs, destacamos, no seu artigo 7º: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados [...]” (Brasil, 2008b, art. 7º). Esse dispositivo legal evidencia a centralidade da proposta integrada no projeto político-pedagógico dos IFs.

No que se refere à criação dos IFs, Boanafina e Otranto (2022, p. 8 e 9) destacam que

[...] na constituição dos IFs, houve um forte impacto institucional pelas heterogeneidades culturais, sociais, políticas e éticas implicadas com tal medida governamental, quando constatamos que as instituições de ensino inseridas na composição dos IFs detinham distintas trajetórias educativas, algumas delas centenárias, que sofreram mudanças significativas com a nova organização administrativa. No campo acadêmico, houve a obrigatoriedade da verticalização, no mesmo espaço físico, incluindo a Educação Básica (ensinos fundamental e médio), os cursos técnicos de nível médio e o Ensino Superior (graduação e pós-graduação). Desse modo, é possível imaginar os fenômenos socioeconômicos e históricos que interferiram diretamente na estruturação dos Institutos e dos seus campi.

Tais transformações demandaram reestruturações curriculares e administrativas, influenciando diretamente a forma como o currículo integrado passou a ser concebido e operacionalizado.

Diante desse contexto, o estudo teve origem nas inquietações das autoras quanto às percepções docentes sobre as possibilidades e os desafios da integração curricular no EMI ofertado pelos IFs. Com base nessa preocupação, a pesquisa teve como objetivo mapear e analisar estudos sobre a efetivação do currículo integrado no EMI ofertado pelos IFs. A partir dessa análise, foram evidenciados os principais obstáculos que ainda precisam ser superados, bem como as potencialidades que podem orientar a consolidação do currículo integrado em contextos específicos do EMI. A investigação pode contribuir para o aprofundamento do debate sobre a efetivação do EMI nos IFs, oferecendo subsídios para a reflexão crítica sobre as políticas e práticas pedagógicas voltadas à superação da dualidade educacional.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No contexto desta pesquisa qualitativa, o Estado do Conhecimento é compreendido como uma metodologia de revisão crítica da literatura que busca destacar os estudos mais relevantes, identificar lacunas e apontar direções para futuras investigações. Trata-se de uma abordagem delimitada, voltada para um recorte específico das publicações sobre um tema determinado — neste caso, dissertações disponíveis em uma única base de dados.

A escolha dessa metodologia é justificada pela argumentação de Soares e Maciel (2000), que apontam que a diversidade de estudos em diferentes áreas e enfoques nem sempre contribui para a integração dos resultados e para a compreensão das contradições e incoerências presentes no campo investigado.

Conforme Torres e Palhares (2014), a adoção de uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento permite alinhar os objetivos da pesquisa às especificidades de cada

área, contribuindo para a contextualização, problematização e exploração de desafios, bem como para a orientação de novas abordagens investigativas.

Para a realização desta pesquisa, foi efetuado um levantamento *on-line* de dissertações disponíveis na Plataforma Observatório ProfEPT¹.

O ProfEPT é considerado atualmente o maior programa da área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), compreendido por 40 instituições, 601 professores permanentes, cerca de 1.300 mestrandos em curso e mais de 6.000 pesquisas produzidas desde 2017 (Observatório do ProfEPT, 2025).

A busca e extração dos dados ocorreram entre 6 de novembro e 28 de dezembro de 2024, resultando em um total de 46 pesquisas de mestrado defendidas entre 2019 e 2023. Os descritores utilizados foram “currículo integrado”, “integração curricular” e “currículo no Ensino Médio integrado”, resultando em 28 dissertações para o primeiro descritor, 17 para o segundo e 1 para o terceiro, totalizando 46 dissertações.

Para o tratamento e interpretação dos dados coletados, adotou-se a Análise de Conteúdo (AC), conforme proposta por Bardin (2011), por ser uma técnica sistemática e objetiva de descrição e inferência das mensagens. Essa abordagem permite identificar significados, padrões e estruturas latentes nos documentos analisados, contribuindo para a compreensão mais aprofundada do fenômeno investigado. A análise foi conduzida em três fases principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (Bardin, 2011), cada uma com procedimentos específicos que garantiram a organização, codificação e interpretação rigorosa do corpus.

A pré-análise na perspectiva de Bardin (2011) corresponde à fase de organização e sistematização inicial dos dados, tornando o material analisável. Nessa etapa, foram realizadas as seguintes ações:

- **Leitura flutuante:** Realizou-se uma leitura geral e livre das dissertações identificadas, com o objetivo de obter uma visão global do material, levantar impressões iniciais e identificar aspectos relevantes.

- **Formulação de hipóteses e objetivos:** Estabeleceu-se as questões norteadoras da pesquisa, com o objetivo de mapear e analisar os estudos produzidos no ProfEPT sobre a integração curricular no EMI, a partir da perspectiva docente.

- **Referenciamento de índices e elaboração de indicadores:** Delineou-se categorias preliminares, unidades de registro e de contexto, com a finalidade de orientar a codificação e a categorização dos dados nas etapas seguintes.

- **Preparação do material:** Organizou-se uma planilha contendo informações como título da pesquisa, autor(a), instituição e ano de defesa. Além disso, aplicou-se critérios de inclusão e exclusão, desconsiderando dissertações que: a) não abordavam a integração curricular no EMI; b) tinham foco exclusivo nos discentes ou

1 <https://obsprofeppt.midi.upt.iftm.edu.br>

em materiais didáticos; c) tratavam do PROEJA; e d) não apresentavam divulgação pública.

Após esse processo, 18 dissertações compuseram o corpus da pesquisa conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Dissertações encontradas na busca no Observatório do ProfEPT

Ano de publicação	Título do trabalho	Autor(a)	Instituto Federal
2019	Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente	Angeline Santos Castro	Instituto Federal de Pernambuco
2019	O Ensino Médio Integrado e as Propostas Pedagógicas dos Cursos Técnicos nos Institutos Federais da Região Sul: caminhos para a concretização do currículo integrado	Cintia Beatriz Diehl Guntzel dos Santos	Instituto Federal de Farroupilha
2019	Caminho para integração curricular: uma proposta para o Curso Técnico Integrado em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Muriaé	Josy Lucia Gonçalves	Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais
2019	Projeto Interdisciplinar: uma estratégia para a integração curricular em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Maira Pincerato Andozia	Instituto Federal de São Paulo
2019	A Organização Curricular dos Cursos Técnicos Integrados Ao Ensino Médio: a busca por um currículo integrado	Natalia Borba de Moraes Marques	Instituto Federal Goiano
2019	Integração Curricular e Formação de Professores: limites e possibilidades	Raquel Aparecida Roque de Barros Pinto	Instituto Federal de São Paulo
2019	O Projeto Integrador (PI) como Instrumento de Efetivação do Currículo Integrado	Robson de Sousa Feitosa	Instituto Federal do Amazonas
2020	As Concepções de Docentes de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio sobre a Formação Integrada e a Produção de Geleia de Acerola como Eixo Temático para a Integração	Alessandra Vetorelli Pereira	Instituto Federal de São Paulo
2020	Desafios na Construção do Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica em um Campus do Instituto Federal do Paraná – IFPR	Dione Mari Caetano	Instituto Federal do Paraná
2020	Currículo Integrado e as Produções Discursivas dos Projetos Pedagógicos no Contexto do Ensino Médio Integrado	Ingridi Kerlin Tasca	Instituto Federal de Farroupilha
2020	Currículo Integrado e História Institucional: a Formação Técnica Integrada ao Ensino Médio em um Instituto Federal	Kamilla Assis Tavares	Instituto Federal Goiano
2020	Integração Curricular: curso de extensão como estratégia para um planejamento interdisciplinar na Escola Estadual De Educação Profissional Avelino Magalhães	Maria Neide de Moura Targino	Instituto Federal do Rio Grande do Norte

2020	Currículo Integrado no Instituto Federal Do Piauí: uma proposta de trabalho interdisciplinar	Plinia de Carvalho Bizerra	Instituto Federal de Pernambuco
2022	O Currículo Integrado nas Representações Sociais de Professores(as) do Ensino Médio Integrado do IFPE - <i>Campus</i> Recife	Danielle Muniz Macario	Instituto Federal de Pernambuco
2022	“As lições sabemos de cor só nos resta aprender.” O currículo no ensino médio integrado no IFC <i>Câmpus</i> Videira	Orlando Bif	Instituto Federal de Santa Catarina
2022	Organização e Desenvolvimento Curricular no Ensino Médio Integrado: repensando concepções e práticas no IFRS	Sandra Ligia Agnolin	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
2023a	O Instituto Federal Goiano - <i>campus</i> Ceres, a oferta do Ensino Médio Integrado e Interfaces com a área da Língua Portuguesa	Cleonice Borges Ribeiro	Instituto Federal Goiano
2023b	O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio: Caminhos para a Concretização da Proposta de Currículo Integrado	Lucilene Batista Ribeiro	Instituto Federal Goiano

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2024).

Na segunda fase da AC — a exploração do material —, procedeu-se à codificação e categorização dos dados. Essa etapa corresponde ao momento de desdobramento analítico dos documentos selecionados, visando à organização das informações relevantes para a investigação (Bardin, 2011).

A codificação consistiu na leitura crítica e sistemática das 18 dissertações que compuseram o corpus, com a identificação de unidades de registro associadas ao objeto da pesquisa. A partir dessa leitura, foram criados códigos temáticos, que sintetizam os sentidos recorrentes e expressivos nos textos. Em seguida, realizou-se a categorização, por meio do agrupamento dos dados codificados com base em incidência, similaridade e pertinência temática. Esse processo permitiu identificar desafios e possibilidades relacionados à integração curricular no EMI dos IFs, conforme descrito nos objetivos da pesquisa.

Por fim, na fase de tratamento dos resultados, realizou-se a AC (Bardin, 2011), refletindo sobre as categorias identificadas, com base no referencial teórico das dissertações analisadas e nas estratégias metodológicas adotadas.

Dessa forma, a metodologia da pesquisa do tipo do Estado do Conhecimento permitiu compreender os estudos sobre currículo integrado no EMI, evidenciando tendências, lacunas e direções para futuras pesquisas.

3 DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Ao analisar as dissertações selecionadas, verificou-se que: i) das 18 dissertações, 16 são de autoria de mulheres; ii) a temática foi abordada em Institutos Federais situados em 10 estados brasileiros; iii) as maiores ocorrências se deram no Instituto Federal Goiano (4 dissertações), no Instituto Federal de Pernambuco (3 dissertações) e no Instituto Federal de São Paulo (3 dissertações), concentrando-se majoritariamente na Região Centro-oeste; iv) quanto ao ano com maior número de publicações sobre a integração curricular no EMI dos IFs, destaca-se 2019, com 7 dissertações, seguido de 2020, com 6 dissertações defendidas e disponibilizadas no portal do Observatório ProfEPT.

Para a análise das dissertações mapeadas, considerando o objeto de estudo, foram extraídas unidades de registro que revelavam aspectos relacionados à efetivação do currículo integrado. Essas unidades foram codificadas e, posteriormente, organizadas em dois códigos: “Desafios para a integração curricular” e “Possibilidades para a integração curricular”.

Entre as pesquisas analisadas, todas as 18 dissertações listadas no Quadro 1 apresentaram elementos relacionados aos “Desafios para a integração curricular”, das quais emergiram seis categorias, das quais: formação profissional; organização curricular; gestão do tempo; documentos orientadores; programas ou políticas educacionais; e dualidade na proposta de formação no Ensino Médio, conforme apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Categorias para o Código: Desafios para a integração curricular

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INCIDÊNCIAS
Formação profissional	Falta de formação profissional	9
	Falta de compromisso dos docentes	2
	Fragilidade em pensar a integração curricular	3
Organização curricular	Fragmentação/ predeterminação dos conteúdos na organização curricular	7
	Divisão dos componentes em disciplinas isoladas ou áreas do conhecimento	6
	Divisão em núcleo comum e núcleo técnico	1
Gestão do tempo	Organização da carga horária	1
	Falta de tempo dos professores	4
	Organização do tempo pedagógico	1
Documentos orientadores	Concepções e estrutura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	3
	Falta de planejamento coletivo	3
Programas ou políticas educacionais	Ausência de estratégias e programas ou políticas institucionais	2
	Falta de investimento financeiro	1
Dualidade na	Preparo dos estudantes para o vestibular	1

proposta de formação no Ensino Médio	Ênfase na formação profissional	1
---	---------------------------------	---

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2024).

A análise dos dados apresentados no Quadro 2 permitiu a identificação de quinze subcategorias para o código "Desafios para a integração curricular".

Por opção metodológica, serão analisadas as quatro subcategorias com maior incidência nos estudos. Essas subcategorias estão relacionadas às categorias "Formação Profissional", "Organização Curricular" e "Gestão do Tempo" sendo elas discutidas a seguir. Esses achados evidenciam a relevância desses eixos na análise das práticas e propostas pedagógicas voltadas à efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Integrado.

A subcategoria "falta de formação profissional" foi a que apresentou maior incidência dentro da categoria "Formação Profissional", totalizando nove ocorrências. Essa questão foi abordada nos trabalhos de Castro (2019), Gonçalves (2019), Pinto (2019), Bezerra (2020), Pereira (2020), Targino (2020), Tavares (2020), Bif (2022) e Macario (2022). Esses estudos destacam relatos de professores sobre as dificuldades enfrentadas devido à ausência de formação adequada para atuar de forma integrada. Segundo Pereira (2020), a maioria dos relatos analisados evidencia que os docentes não recebem formação adequada para atuarem de forma integrada, pois desconhecem como realizar a integração e não encontram oportunidades suficientes para desenvolver essa competência.

Outros desafios recorrentes foram identificados na segunda subcategoria mais citada, "fragmentação/predeterminação dos conteúdos na organização curricular", vinculada à categoria "Organização Curricular", identificada em oito dissertações (Andozia, 2019; Gonçalves, 2019; Marques, 2019; Macario, 2022; Targino, 2020; Tasca, 2020; Bif, 2022 e Borges, 2023). Os dados evidenciam que a rigidez na definição dos conteúdos dificulta sua adaptação e contextualização no processo de ensino e aprendizagem, limitando a autonomia docente. Como destaca Macario (2022, p. 95): "Através das falas dos(as) docentes, percebemos que os conteúdos são predeterminados; se o(a) professor(a) quiser alterar ou inserir um conteúdo que considere mais relevante, levará um tempo, [...]". Além disso, Borges (2023, p. 110) ressalta que: "Os conteúdos são apreendidos por partes lineares isoladas, o que restringe a integração entre as disciplinas e restringe a oportunidade de problematizações e descobertas discentes [...]".

A terceira subcategoria com maior incidência foi a "Divisão dos componentes em disciplinas isoladas ou áreas do conhecimento", também relativa a categoria "Organização Curricular", identificada em seis dissertações (Andozia, 2019; Gonçalves, 2019; Pereira, 2020; Caetano, 2020; Macario, 2022; Borges, 2023). A análise dos Projetos Pedagógicos de Curso revelou que a organização curricular ainda se mantém disciplinar, dificultando práticas interdisciplinares e a efetiva integração curricular. Como destacado por Borges (2023, p. 109) ficou sinalizado que os estudos "[...] entre as áreas do saber são disciplinares, ou seja, apresentam apenas os conteúdos da área específica, não apresentam características interdisciplinares e nem mesmo integração curricular dos mesmos."

A quarta subcategoria mais mencionada também evidenciou obstáculos recorrentes relacionados à “falta de tempo dos professores”, vinculada à categoria “Gestão do Tempo” e identificada nos trabalhos de Castro (2019), Pereira (2020), Targino (2020) e Macario (2022). Os relatos evidenciam que os docentes enfrentam dificuldades para planejar atividades integradas devido à carga horária excessiva e à ausência de momentos institucionais dedicados ao planejamento conjunto. Conforme observado por Pereira (2020, p. 74): “[...] não possuem tempo hábil para discutir e planejar devidamente com os outros professores e construírem juntos o trabalho de cada ano letivo”.

Por fim, as demais subcategorias, vinculadas às categorias “Documentos Orientadores”, “Programas ou Políticas Educacionais” e “Dualidade na Proposta de Formação no Ensino Médio”, apresentaram incidências menores, variando entre uma e três ocorrências. Entre elas, destacam-se: “divisão em núcleo comum e núcleo técnico”; “organização da carga horária”; “organização do tempo pedagógico”; “concepções e estrutura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)”; “falta de planejamento coletivo”; “ausência de estratégias e programas ou políticas institucionais”; “falta de investimento financeiro”; “preparo dos estudantes para o vestibular”; e “ênfase na formação profissional”. Essas subcategorias, embora menos frequentes, também revelam aspectos relevantes que impactam a efetivação do currículo integrado.

Analisando os desafios elencados pelos docentes, remetemos à reflexão a partir de Ramos (2020, p. 16) que destaca:

Nós, professores das diversas áreas do ensino médio, por sermos formados sob a hegemonia do positivismo e do mecanicismo das ciências, que fragmentam as ciências nos seus respectivos campos, hierarquizando-os, costumamos classificar as disciplinas como de formação geral e de formação específica, estas últimas, de caráter profissionalizante.

Superar essa realidade requer uma mudança de postura, orientada pela perspectiva da totalidade, em que os professores passem a compreender os conteúdos e conceitos como elementos interligados. Tais desafios envolvem não só a necessidade de uma formação continuada, mas também a necessidade de reorganização institucional, a fim de viabilizar espaços e condições que favoreçam a promoção do diálogo entre os professores. Além disso, é preciso oferecer melhores condições de trabalho para que os professores não precisem dar aula em várias escolas na tentativa de compor um salário minimamente viável.

No que se refere ao código “Possibilidades para a integração curricular”, que reúne contribuições voltadas à efetivação do currículo integrado, 10 das 18 dissertações analisadas apontaram possibilidades, as quais foram organizadas em categorias e subcategorias, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3: Categorias para o Código: Possibilidades para a integração curricular

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	QUANTIDADE
Práticas integradoras	Atividades organizadas por área do conhecimento	2
	Visitas técnicas com articulação de professores de diferentes áreas	1
	Articulação dos projetos de pesquisa e extensão com os conteúdos escolares	2
	Contextualização dos conteúdos com a prática profissional do curso	1
	Participação em eventos acadêmicos	2
	Projeto integrador com oficinas	2
	Atividades de ensino, pesquisa e extensão	1
Articulação dos componentes na organização curricular	Articulação dos componentes curriculares da formação geral e da formação profissional	1
	Definição das ênfases tecnológicas e das áreas de integração dos componentes curriculares.	1
Atuação didático-pedagógica	Dedicação exclusiva dos professores	1
	Esforços dos professores para melhorar sua prática	1
	Envolvimento dos professores nas atividades e projetos.	2
	Compreensão dos(as) professores sobre a necessidade de uma formação completa	1
	Quadro de profissionais abertos ao diálogo e dispostos a promover mudanças	1
	Relação de afeto e proximidade entre docentes e alunos	1
Reformulação dos documentos institucionais	Elaboração de documentos institucionais que expressem uma concepção de integração	2
	Estruturação da matriz curricular	1
Infraestrutura	Investimento em estrutura adequada	2
Organização do trabalho pedagógico	Disponibilidade para elaborar o planejamento	1
	Reuniões pedagógicas e atividades de formação que compõem a jornada de trabalho como um espaço decisivo na organização do trabalho educativo	1

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2024).

A partir do Quadro 3, verifica-se que, no que se refere ao código: “Possibilidades para a integração curricular”, foram identificadas seis categorias e

vinte subcategorias. Em comparação com os desafios, esse código é mais amplo, refletindo a diversidade de interpretações destacadas nas pesquisas sobre estratégias consideradas eficazes para a implementação do currículo integrado.

Por opção metodológica, serão analisadas as subcategorias com maior incidência nos estudos, as quais, segundo os dados, estão vinculadas às categorias “Práticas integradoras”, “Atuação didático-pedagógica”, “Reformulação dos documentos institucionais” e “Infraestrutura”, por evidenciarem aspectos centrais nas contribuições voltadas à efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Integrado.

Entre as possibilidades identificadas, destaca-se a subcategoria “atividades organizadas por área do conhecimento”, vinculada à categoria “Práticas integradoras” e mencionada nos trabalhos de Castro (2019) e Macario (2022). De acordo com Macario (2022), as representações sociais dos docentes indicam que “a integração curricular ocorre, por vezes, de forma pontual entre disciplinas da mesma área” (Macario, 2022, p. 120).

Outras possibilidades relevantes foram apontadas na subcategoria “articulação entre projetos de pesquisa e extensão e os conteúdos escolares”, vinculada à categoria “Práticas integradoras”, apontada por Castro (2019) e Borges (2023). Castro (2019) destaca que o Ensino Médio Integrado exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e que alguns docentes relatam articular projetos de pesquisa e extensão com os conteúdos escolares.

A subcategoria “participação em eventos acadêmicos”, vinculada à categoria “Práticas integradoras”, também foi destacada, com duas ocorrências registradas nos trabalhos de Castro (2019) e Agnolin (2022). Estudos sobre o novo Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, no Câmpus Bento Gonçalves (IFRS), evidenciam que “houve inserção significativa dos estudantes no meio científico com a participação em eventos como as mostras técnicas, apresentação de trabalhos, pontos fundamentais dentro de uma lógica de ensino integrado” (Agnolin, 2022, p. 93).

Outra subcategoria apontada foi o “projeto integrador com oficinas”, vinculada à categoria “Práticas integradoras” e mencionada por Feitosa (2019) e Agnolin (2022). Sobre sua efetividade, Feitosa (2019) afirma que o Projeto Integrador, por meio das oficinas, assume menos o papel formal de um componente curricular e mais uma intencionalidade formativa, voltada à constituição de sujeitos comprometidos com a construção de uma sociedade diferente.

A subcategoria “Envolvimento dos professores nas atividades e projetos”, vinculada à categoria “Atuação didático-pedagógica dos professores”, também se destacou, com estudos de Caetano (2020) e Tavares (2020) apontando a participação ativa dos docentes. Segundo Tavares (2020), existe um ambiente institucional favorável, com profissionais abertos ao diálogo e comprometidos em promover mudanças que possibilitem a construção de currículos alinhados à proposta de formação integrada.

No que se refere à subcategoria “elaboração de documentos institucionais que expressem uma concepção de integração”, vinculada à categoria “Reformulação dos documentos institucionais”, Marques (2019) e Agnolin (2022) ressaltam a importância

da construção de diretrizes que assumam essa concepção de integração curricular. Marques (2019, p. 125) destaca que:

[...] os documentos institucionais do IFTO estão passando por um momento importante de reformulação, o qual se configura como uma extraordinária oportunidade para a construção de documentos que expressem, de fato, uma concepção de integração e interdisciplinaridade [...].

Além disso, a subcategoria “Investimento em estrutura adequada”, vinculada à categoria “Infraestrutura”, foi apontada como um fator facilitador da integração curricular. A dissertação de Caetano (2020) destaca que a viabilidade da integração está associada à existência de espaços adequados, enquanto Borges (2023, p. 119) ressalta que:

[...] os docentes dos institutos têm melhores condições de trabalho, plano de carreira, maior reconhecimento econômico, dedicação exclusiva, além de investimentos em infraestrutura para construção e manutenção de laboratórios e projetos de ensino, pesquisa e extensão [...].

Por fim, as demais subcategorias, vinculadas às categorias “Práticas Integradoras”, “Articulação dos Componentes na Organização Curricular”, “Atuação Didático-Pedagógica”, “Reformulação dos Documentos Institucionais”, “Infraestrutura” e “Organização do Trabalho Pedagógico”, também foram identificadas, apresentando menor incidência nos estudos analisados.

A partir das possibilidades elencadas, é possível inferir que as práticas pedagógicas para a integração curricular são diversas e se expressam por diferentes meios e formas, sempre marcadas por uma intencionalidade que lhes confere sentido. Sob essa perspectiva, Ramos (2008, p. 10) destaca que a integração é um desafio a ser construído processualmente pelos sistemas e instituições de ensino, visando a práticas curriculares e pedagógicas que levem à formação plena do educando, por meio da apropriação de conhecimentos essenciais à atuação crítica e transformadora na realidade em que estão inseridos.

Dessa forma destacamos que as possibilidades apontadas não são ações aleatórias, mas orientadas por objetivos específicos propostos em suas propostas pedagógicas. Tais práticas são fundamentadas em determinados enfoques epistemológicos — formas de compreender e produzir conhecimento — que devem ser percebidos ou compreendidos pelos docentes em sua totalidade. Evidencia-se, portanto, que a construção do EMI é um processo complexo, que exige articulação entre diferentes saberes, áreas do conhecimento e práticas pedagógicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação se constituiu como uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo Estado do Conhecimento, com o objetivo de mapear e analisar estudos voltados à efetivação do currículo integrado no Ensino Médio Integrado ofertado pelos Institutos Federais.

Os resultados indicam que as investigações publicadas ainda são insuficientes para uma compreensão ampla dos desafios e possibilidades na efetivação do currículo integrado no Técnico Integrado ao Ensino Médio. Tal constatação reforça a importância e a pertinência da presente investigação, que buscou oferecer um panorama inicial e fundamentado sobre o tema.

No que diz respeito aos desafios, observou-se que a maioria das dissertações destaca questões relacionadas à formação profissional e à organização curricular. Já as possibilidades envolvem práticas integradoras, atuação didático-pedagógica, reformulação dos documentos institucionais e melhorias na infraestrutura. Esses achados evidenciam que a efetivação do currículo integrado ainda está em processo de construção e consolidação nos IFs.

As contribuições deste estudo são relevantes para a reflexão crítica dos profissionais envolvidos no EMI, incluindo docentes, gestores e formuladores de políticas públicas, que poderão utilizar esses insights para aprimorar práticas pedagógicas e as condições institucionais. Recomenda-se, portanto, a implementação de ações que enfrentem os desafios identificados, como investimentos em formação docente e revisão dos documentos curriculares, ao mesmo tempo que potencializem as possibilidades apontadas, como o fortalecimento das práticas integradoras e a melhoria da infraestrutura.

Apesar do levantamento realizado, reconhece-se a possibilidade de existência de outras publicações que não foram associadas pela plataforma aos descritores pesquisados, o que representa uma limitação da pesquisa.

Por fim, ressalta-se a necessidade de continuidade e aprofundamento das pesquisas na área, especialmente estudos que ampliem a compreensão sobre as estratégias de efetivação do currículo integrado, suas implicações na prática educativa e seus impactos no desenvolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

AGNOLIN, Sandra Ligia. **Organização e Desenvolvimento Curricular no Ensino Médio Integrado: Repensando concepções e práticas no IFRS**. 2022. 178f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2022.

ANDOZIA, Maira Pincerato. **Projeto Interdisciplinar: Uma Estratégia para a Integração Curricular em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio**. 2019. 230f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de São Paulo, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5.ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BEZERRA, Plinia de Carvalho. **Currículo Integrado no Instituto Federal do Piauí: Uma Proposta de Trabalho Interdisciplinar**. 2020. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Pernambuco, 2020.

BIF, Orlando. **As Lições Sabemos de Cor**. Só nos Resta Aprender. O Currículo no Ensino Médio Integrado no IFC Câmpus Videira. 2022. 224f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Santa Catarina, 2022.

BOANAFINA, Anderson Teixeira; OTRANTO, Celia Regina. Institutos federais: entre o CEFET e a Universidade Federal. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** [online]. 2022, vol.38, n.1 [citado 2025-07-14], e112958. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/112958>. Acesso em: 15 julho 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o §2.º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, 20 de dezembro de 1997, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>. Acesso em: 05 fevereiro 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 05 fevereiro 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. **Projeto de Lei nº 3.775/2008**, outubro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário da Câmara dos Deputados. Brasília, 2008a, p.42.769-42.770. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/materias-bicamerais/-/ver/pl-3775-2008>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 10 jul. 2025.

CAETANO, Dione Mari. **Desafios na Construção do Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica em um Campus do Instituto Federal Do Paraná - IFPR**. 2020. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal do Paraná, 2020.

CASTRO, Angeline Santos. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica: A Relação entre o Currículo Integrado e a Prática Pedagógica Docente**. 2019. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Pernambuco, 2019.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org). **Ensino Médio Integrado; concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FEITOSA, Robson de Sousa. **O Projeto Integrador (PI) como Instrumento de Efetivação do Currículo Integrado**. 2019. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal do Amazonas, 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do Decreto 5.154/2004 um debate no contexto controverso da democracia restrita. In FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org). **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GONÇALVES, Josy Lúcia. **Caminho para Integração Curricular: Uma Proposta para o Curso Técnico Integrado em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Muriaé**. 2019. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal do Sudoeste de Minas Gerais, 2019.

MACARIO, Danielle Muniz. **O currículo integrado nas representações sociais de professores(as) do Ensino Médio Integrado do IFPE – Campus Recife**. 2022.

175f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Olinda, 2022.

MARQUES, Natália Borba de Moraes. **A Organização Curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: a busca por um currículo integrado.** 2019. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Goiano, 2019.

MONTEIRO, Danielle Muniz Macario. **O Currículo Integrado nas Representações Sociais de Professores(as) do Ensino Médio Integrado do IFPE – Campus Recife.** 2022. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Pernambuco, 2022.

OBSERVATÓRIO do ProfEPT. **Observatório do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.** Disponível em: <https://observatorio.ifes.edu.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

PEREIRA, Alessandra Vetorelli. **As Concepções de Docentes de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio sobre a Formação Integrada e a Produção de Geleia de Acerola como Eixo Temático para a Integração Curricular.** 2020. 111f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de São Paulo, 2020.

PINTO, Raquel Aparecida Roque de Barros. **Integração Curricular e Formação de Professores: Limites e Possibilidades.** 2019. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de São Paulo, 2019.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado.** 2008. Disponível em: https://homol.forumeja.org.br/wp-content/uploads/tainacan-items/1688/439501/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 12 jan 2025.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: RAMOS, Marise (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIBEIRO, Cleonice Borges. **O Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, a oferta do Ensino Médio Integrado e Interfaces com a Área de Língua Portuguesa.** 2023. 197f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Goiano, 2023a.

RIBEIRO, Lucilene Batista. **O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio: Caminhos para a Concretização da Proposta de Currículo Integrado.** 2023. 252f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Goiano, 2023b.

SANTOS, Cintia Beatriz Diehl Güntzel. **O Ensino Médio Integrado e as Propostas Pedagógicas dos Cursos Técnicos nos Institutos Federais Da Região Sul: Caminhos para a Concretização do Currículo Integrado.** 2019. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Farroupilha, 2019.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. **Alfabetização.** Série Estado do Conhecimento nº 1. Brasília: MEC/INEP/Comped, 2000.

TARGINO, Maria Neide de Moura. **Integração Curricular: Curso de Extensão como Estratégia para um Planejamento Interdisciplinar na Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães.** 2020. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

TASCA, Ingridi Kerlin. **Currículo Integrado e as Produções Discursivas dos Projetos Pedagógicos no Contexto do Ensino Médio Integrado.** 2020. 121f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Farroupilha, 2020.

TAVARES, Kamilla Assis. **Currículo Integrado e História Institucional: a formação técnica integrada ao ensino médio em um Instituto Federal.** 2020. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal Goiano, 2020.

TORRES, Leonor Lima, PALHARES, José Augusto. **Metodologia de investigação em Ciências Sociais da Educação.** Instituto de Educação da Universidade do Minho, Minho: Edições Húmus, 2014.